

Trechos orquestrais para flauta e flautim na Música Brasileira de Concerto

Erick Soares de Lima Pereira

UNIRIO – Programa do Mestrado Profissional em Música

flautasoares@gmail.com

Resumo:

O presente artigo propõe a primeira catalogação de trechos orquestrais para flauta e flautim na música brasileira de concerto. Tendo três pilares como base, o *Caderno de Excertos Orquestrais de Carlos Seabra Rato* (manuscrito não publicado); as sugestões de flautistas via formulário próprio e a própria experiência do autor. Visa auxiliar flautistas dos mais diversos níveis e oferecer subsídios para audições e textos pedagógicos.

Palavras-chave: Flauta; Flautim; Trechos orquestrais; Música para orquestra; Música brasileira

Orchestral excerpts for flute and piccolo in Brazilian concert music

Abstract:

This article is a summary of my dissertation, which proposes a first cataloging of orchestral excerpts for flute and piccolo of Brazilian concert music. Based on three sources: a notebook of orchestral excerpts by the flutist Carlos Seabra Rato (unpublished manuscript); suggestions by flutists via a specific questionnaire and the author's own experience. The dissertation aims to help flutists of divers levels, by offering subsidies for auditions and pedagogical texts.

Keywords: Flute; piccolo; orchestral excerpts; orchestral music; Brazilian music

O ponto de partida

Ao longo da minha graduação em música na Unirio pude aproveitar não somente as aulas práticas e teóricas, mas também as atividades como bolsista

Soares de Lima Pereira, Erick. 2024. “Trechos orquestrais para flauta e flautim na Música Brasileira de Concerto.” Anais do XIII Evento Científico da Associação Brasileira de Flautistas, 133-144. XIX Festival Internacional de Flautistas, Paraty, 28 de junho a 1º de julho de 2023.

em vários segmentos da Instituição. Sob a supervisão da professora Laura Rónai, fui bolsista de monitoria e pude assim atender aos alunos de bacharelado que cursaram as disciplinas de Flauta. Além de atender aos alunos, colaborei com o levantamento de nova bibliografia para a atualização das ementas das disciplinas de flauta e tinha a incumbência de catalogar e organizar o acervo da disciplina, localizado na Sala I - 200 no prédio II do Instituto Villa-Lobos. Pude assim ter contato com uma série de materiais que eram de meu conhecimento: cds, livros nacionais e estrangeiros, partituras raras e artigos científicos. Durante essa organização, um livro muito me chamou a atenção. Tinha uma capa azul desbotada, rígida como um papel cartão, com marcas do tempo. Ao centro, sobre um adesivo de cor mais clara do que a capa, lê-se: “Trechos Difíceis (Flauta) (Flautim)” e logo abaixo um carimbo “Carlos Seabra Rato”. Na contracapa, um índice lista diversas composições junto do nome do seu respectivo compositor, seguido da descrição de qual parte foi reproduzida: a flauta ou flautim.

É comum na bibliografia básica dos cursos de flauta nas universidades cariocas¹ a presença dos chamados “Cadernos de excertos orquestrais”. Tais publicações são um compilado de trechos musicais de alto destaque ou dificuldade para flauta e/ou flautim na música sinfônica que muitas vezes são exigidos nos processos seletivos das orquestras em diversos países.^{2, 3} Em geral, o procedimento de publicação deste tipo de coletânea é realizado da seguinte maneira: um flautista importante faz uma lista dos trechos que considera fundamentais ou que tenham alguma dificuldade particular e a apresenta a uma editora; esta lista pode ou não conter comentários que visem orientar o leitor/executante a respeito de quais seriam as boas práticas musicais ao executar cada trecho. Quando comparamos os cadernos de excertos dos mais diversos organizadores e editoras, notamos que há uma quantidade de obras comuns que permeiam todas essas publicações, assim como outras menos citadas que acabam sendo incluídas por uma preferência particular do organizador. Todo flautista pode fazer a sua própria lista, bem como é possível para qualquer um fazer uma coletânea de exercícios técnicos diários. Mas ter a coletânea já pronta é certamente um auxílio valioso para o músico.

Lendo o índice da seleção organizada pelo professor Rato, o que chama a atenção é a inclusão de obras sinfônicas brasileiras. Carlos Rato, por muitos anos, atuou como flautista na Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (OSTMRJ) concomitantemente às atividades como professor de flauta na Unirio. As orquestras situadas nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói têm por hábito a inserção de música brasileira de forma generosa em suas temporadas de concertos. Isso nos diz que o autor estava constantemente exposto a esse recorte de repertório e com isso pôde recolher uma série de exemplos musicais de alto valor técnico, artístico e pedagógico. Em contato com esse material, refleti sobre a necessidade de usarmos mais os trechos de música brasileira nas aulas que tratam do repertório orquestral e percebi a carência de uma compilação desse tipo. Nascia aí a ideia do meu projeto de mestrado: um caderno de trechos orquestrais para flauta e flautim contendo apenas música sinfônica brasileira, a ser usado como complemento aos cadernos de excertos mais tradicionais.

A delimitação do objeto de estudo, sua adequação acadêmica e a metodologia da pesquisa

Uma vez escolhido o tema do meu projeto de pesquisa, precisava investigar em qual instituição poderia submetê-lo para desenvolvimento e vi que seria possível no Programa de Mestrado Profissional no Ensino das Práticas Musicais – PROEMUS, na Unirio, instituição na qual conclui o bacharelado, como mencionado anteriormente. Fato importante para essa decisão foi saber do trabalho do pesquisador Eliézer Alves que estava em desenvolvimento à época da abertura do processo seletivo para a turma de 2021 (Corrêa 2022).

A metodologia da minha pesquisa tinha três pilares principais: consulta das temporadas passadas das orquestras, consulta aos colegas flautistas e a minha própria contribuição e cruzamento desses dados. Ao longo desta pesquisa, vários pontos interessantes foram aparecendo. Com isso, esse artigo pretende não só descrever como foi todo o percurso até o trabalho final, mas também pontuar questões que possam futuramente servir como objeto de pesquisa

para outros colegas. É importante ressaltar que o objetivo final, como já disse, é a elaboração de um caderno com trechos de orquestra para flauta e flautim com a reprodução das partituras das obras escritas apenas por compositores brasileiros de música de concerto. Essa compilação não pretende substituir qualquer uma das excelentes compilações já existentes que abordam o repertório clássico internacional, mas oferecerá um contraponto muito útil que serve de complementação a todas elas, visando atrair especialmente o músico brasileiro ou mesmo o estrangeiro que tenha um interesse específico na música de nosso país.

Os dados coletados para a pesquisa

O ponto de partida foi o escrutínio das temporadas artísticas das orquestras sinfônicas espalhadas pelo Brasil entre os anos 2010 e 2020. Esse recorte temporal buscou levantar as obras brasileiras programadas nesses anos e, ainda, se havia obras que apareciam recorrentemente nos concertos. Esses dados foram cruzados com outros que descreverei mais adiante. Como imprevistos acontecem, muitas vezes grupos sinfônicos precisam fazer algumas alterações nos programas de concerto por vários motivos: troca de maestro, de solista, partituras que não chegam a tempo, dentre outros. Isso acarreta a inclusão ou exclusão de peças ao longo dos anos, de acordo com a demanda. Como seria extenuante procurar no arquivo de todas as orquestras, programa a programa, o que de fato foi levado ao palco, decidi num primeiro momento apenas me ater aos cadernos de temporadas oficiais, pois assim poderia lidar com o que as direções artísticas programaram de obras brasileiras dentro de todo um arco temporal definido. Começaram aí os problemas.

Algumas orquestras nem sequer lançaram temporadas, mesmo divulgando concerto a concerto e sem anúncio de uma programação anual ou semestral. Junto a isso ocorre o fato de algumas organizações nem terem mais em sua base de dados o registro do que foi tocado em anos passados. Entretanto, ainda há organizações que possuem essas informações de modo facilmente acessível na internet em seus respectivos *sites*. Destacam-se duas orquestras do país: a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e a Orquestra Filar-

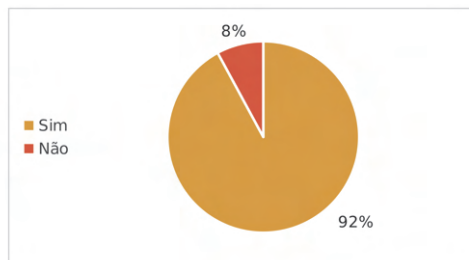
mônica de Minas Gerais. Para as outras orquestras enviei e-mail diretamente para os endereços de contato informados nas suas páginas da web e na maioria das vezes não obtive resposta; uma orquestra que possuía mais esses dados (que haviam se perdido na reformulação de seu *site*) e outra orquestra precisaria de tempo para digitalizar tudo mas, com o número de funcionários reduzidos no setor, não haveria possibilidade de estipular um prazo mínimo para me enviarem as informações. Vale ressaltar especificamente a Fundação Teatro Municipal, que, através do seu Centro de Documentação, presta um excelente serviço aos pesquisadores, disponibilizando as informações que possuía em seus bancos de dados, ainda que não satisfatórias para esta pesquisa. Assim sendo, com o prazo correndo e contendo apenas os dados completos da OSESP e da Filarmônica de Minas Gerais, constatei que não possuía amostra relevante para incluir neste trabalho e, por esse motivo, esses dados não foram considerados numericamente insuficientes para a elaboração do produto final, ainda que tenham sido muito úteis.

Concomitantemente ao trabalho de buscar e tentar contato com as orquestras no país, quis colher dados junto a colegas flautistas sobre a relevância do produto final para a nossa comunidade. Decidi que levantaria esses dados a partir de um formulário enviado por meio digital que continha as seguintes perguntas:

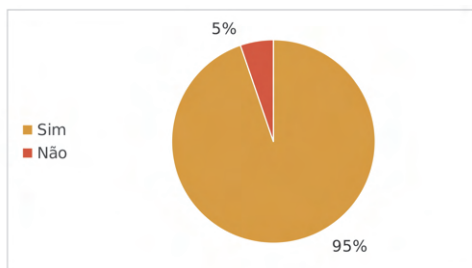
- 1 - Qual seu nome artístico?
- 2 - Você toca ou já tocou regularmente em alguma orquestra sinfônica no Brasil?
- 3 - Você acredita que um caderno de excertos orquestrais contendo apenas repertório brasileiro é algo relevante para nós, flautistas?
- 4 - Você acha que excertos orquestrais de compositores brasileiros poderiam compor as listas das audições para flauta/piccolo nas orquestras sinfônicas brasileiras?
- 5 - Por quê?
- 6 - Quais trechos orquestrais para flauta, piccolo, ou flauta em sol você sugeriria para compor um caderno de excertos apenas de música composta por brasileiros como Camargo Guarnieri, Francisco Braga, Heitor Villa-Lobos, Ronaldo Miranda entre outros? (Quantidade livre).

Fiz contato com vários colegas flautistas e pedi que também repassassem o link do formulário para todos aqueles que conheciam. Até julho de 2022 colhi 39 respostas. Os resultados a seguir mostram apenas as respostas válidas:

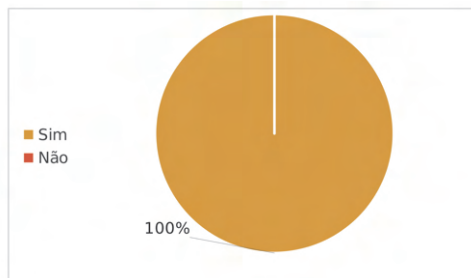
Pergunta 2 — *Você toca ou já tocou regularmente em alguma orquestra sinfônica no Brasil?*



Pergunta 3 — *Você acredita que um caderno de excertos orquestrais contendo apenas repertório brasileiro é algo relevante para nós flautistas?*



Pergunta 4 — *Você acha que excertos orquestrais de compositores brasileiros poderiam compor as listas das audições para flauta/piccolo nas orquestras brasileiras?*



Pergunta 6 — *Quais trechos orquestrais para flauta, piccolo, ou flauta em sol você sugeriria para compor um caderno de excertos apenas de música composta por brasileiros como Camargo Guarnieri, Francisco Braga, Heitor Villa-Lobos, Ronaldo Miranda entre outros ? (Quantidade livre)*

Autor/Obra	Quantidade de Citações Explícitas
Carlos Gomes, <i>Il Guarany</i> , “Protofonia”	13
Heitor Villa-Lobos, <i>Choros n° 6</i>	10
Heitor Villa-Lobos, <i>Uirapuru</i>	10
Heitor Villa-Lobos, <i>Bachianas Brasileiras n°7</i>	7
Carlos Gomes, <i>Lo Schiavo</i> , “Alvorada”	6
Mozart Camargo Guarnieri, <i>Abertura Festiva</i>	5
Mozart Camargo Guarnieri, <i>Três Danças Brasileiras</i>	5
Mozart Camargo Guarnieri, <i>Suíte Vila Rica</i>	5
Francisco Mignone, <i>Maracatu de Chico Rei</i> (fl e picc)	4
César Guerra-Peixe, <i>Suíte Sinfônica Pernambucana n° 2</i>	3
Edino Krieger, <i>Abertura Brasileira</i>	3
Alberto Nepomuceno, <i>Série Brasileira</i>	3
Radamés Gnattali, <i>Sinfonia Popular</i>	3
Heitor Villa-Lobos, <i>Gênese</i>	3
Alexandre Levy, <i>Sinfonia</i>	2
Carlos Gomes, <i>Fosca</i>	2
Carlos Gomes, <i>Joana de Flandres</i> , “Entreato”	2
Carlos Gomes, <i>Lo Schiavo</i> , “Abertura”	2
César Guerra-Peixe, <i>Museu da Inconfidência</i>	2
Cyro Pereira, <i>Rapsódia Latina</i>	2
Ernest Mahle, <i>Festa no Céu</i>	2
Oscar Lorenzo Fernandez, <i>Sinfonia n° 1</i> (1945)	2
Oscar Lorenzo Fernandez, <i>Sinfonia n° 2</i> (1947)	2
Alberto Nepomuceno, <i>Sinfonia em Sol Menor</i>	2
H. Villa-Lobos, <i>Bachianas Brasileiras n° 4</i>	2
H. Villa-Lobos, <i>Bachianas Brasileiras n° 8</i>	2
H. Villa-Lobos, <i>Choros n° 10</i>	2
H. Villa-Lobos, <i>Momoprecoce</i>	2
J. A. R. Almeida Prado, <i>Sinfonia dos Orixás</i>	1
J. A. R. Almeida Prado, <i>Variações Sinfônicas</i>	1
M. Camargo Guarnieri, <i>Choro para piano e orquestra</i>	1

M. Camargo Guarnieri, <i>Choro para violoncelo e orquestra</i>	I
M. Camargo Guarnieri, <i>Sinfonia n° 2 “Uirapuru”</i>	I
M. Camargo Guarnieri, <i>Sinfonia n° 6</i>	I
César Guerra-Peixe, <i>Tributo a Portinari</i>	I
César Guerra-Peixe, <i>Sinfonia n° 2 “Brasília”</i>	I
Cláudio de Freitas, <i>Gonzaga ou a Revolução</i> (flauta em sol)	I
Claudio Santoro, <i>Sinfonia n° 4</i>	I
Claudio Santoro, <i>Frevo</i>	I
Claudio Santoro, <i>Sinfonia n° 6</i>	I
Cyro Pereira, <i>Suíte Brasileira n° 1, “Baião”</i> (piccolo)	I
Edino Krieger, <i>Canticum Naturale</i>	I
Felipe Senna, <i>Lendas “Suíte Folclórica”</i>	I
Fernando Morais, <i>Brasília Episódio Sinfônico</i>	I
Flô Menezes, <i>Ritos de Passagem</i>	I
Flô Menezes, <i>TransLieder</i> (flauta e piccolo)	I
Francis Hime, <i>Concerto para Violão, “Ponteio”</i>	I
Francisco Mignone, <i>Festa das Igrejas</i>	I
Francisco Mignone, <i>Sinfonia Tropical</i>	I
Henrique Oswald, <i>Concerto para piano e orquestra</i>	I
Jarbas Maciel, <i>A pedra do reino, II° mov.</i> (flauta em sol)	I
Leonardo Martinelli, <i>O Peru de Natal</i>	I
Leopoldo Miguez, <i>Prometeu</i>	I
Lorenzo Fernandez, <i>Variações Sinfônicas p/ pn. e orq.</i>	I
Luciano Gallet, <i>Suíte popular</i> (piccolo)	I
Marco Yano, <i>Concerto para oboé e orquestra</i>	I
Marlos Nobre, <i>Convergências</i> (piccolo)	I
Marlos Nobre – <i>Kabbalah</i>	I
Mateus Araújo, <i>A Semana do Presidente</i>	I
Alberto Nepomuceno, <i>O Garatuja</i>	I
Oswaldo Lacerda, <i>Abertura n° 1</i>	I
Patrícia de Carli, <i>Nebulae</i>	I
João Guilherme Ripper, <i>Academic Variation on Nicholls University</i>	I

Roberto Macedo, <i>Suíte Característica</i>	1
Ronaldo Miranda, <i>Sinfonia 2000</i>	1
H. Villa-Lobos, <i>Concerto para violão</i>	1
H. Villa-Lobos, <i>Fantasia em 3 movs. em forma de choros</i>	1
H. Villa-Lobos, <i>Suíte para Orquestra de Câmara n°1</i>	1
H. Villa-Lobos, <i>Verde Velhice</i>	1
Willy Corrêa, <i>Adágio Bagatelas</i>	1

Os dados dispostos na tabela acima evidenciam a quantidade de citações que cada obra recebeu. Foram descartadas as respostas que não apresentaram elementos suficientes para a identificação de alguma composição musical. Certos dados foram aglutinados após consultas aos catálogos gerais dos compositores como por exemplo a *Sinfonia 1* e a *Sinfonia 1945* de Oscar Lorenzo Fernandez, que receberam uma citação cada, foram somadas e aparecem na tabela como “Lorenzo Fernandez, *Sinfonia n° 1* (1945)” pois trata-se da mesma obra. O mesmo acontece com a *Sinfonia 2* e *Sinfonia 1947* do mesmo autor, que foram sugeridas com a mesma quantidade de citações, também foram somadas e por fim listadas como “Lorenzo Fernandez, *Sinfonia n° 2* (1947)” (Corrêa 1992).

Com base nesses dados posso afirmar que os respondentes do questionário são flautistas, com alguma vivência em orquestra, que acham relevante a proposta de um caderno de trechos com obras brasileiras e sugeriram 71 obras musicais para a composição dessa coletânea.

Durante os dois anos de pesquisa debruicei-me sobre as partituras que recebi: Toquei uma a uma, analisei as grades orquestrais disponíveis, testei os andamentos indicados e comparei-os com diversas gravações que consegui. Selecionei aquilo que creio ser o mais relevante de cada composição e que também possa ser usado em audições futuras.

O produto final:

O formato final será um livro digital no formato pdf intitulado *Trechos Orquestrais para Flauta e Flautim na Musica Brasileira Concerto*.⁴ Estará dis-

ponível para download gratuito no *site* do PROEMUS e eventualmente em *sites* parceiros que se dispuserem a colaborar na divulgação. Iniciar-se-á com três pequenos textos: um sobre o autor, outro descrevendo o processo de elaboração e um terceiro com sugestões para uso.

Optei por dividir o trabalho em três capítulos que apresentarão as partituras em forma de fascículos, com uma folha de rosto contendo nome do autor, seu ano de nascimento e morte (quando houver), título da obra com ano de composição, partitura reproduzida (Flauta I, II ou Flautim) e trechos selecionados. Vide exemplo:

MIGNONE, Francisco (1897-1986)

Maracatu de Chico Rei (1933)

Flauta I - Do início da obra “Allegro” até dois depois ° 1 de ensaio;

Majoritariamente não contamos com uma editorações de alta qualidade no repertório brasileira, todavia posso afirmar que as composições apresentam condições bastante aceitáveis para reprodução e utilização. Deliberei por não fazer uma reedição dos trechos musicais escolhidos pois serão essas as partituras que estarão nas estantes o dia a dia das orquestras.

No primeiro capítulo reproduzirei o trechos das obras brasileiras constantes no manuscrito do Prof. Rato juntamente das sugestões recebidas através do formulário digital que obtiveram mais de 10% das respostas (até 4 citações);

No segundo capítulo, selecionei aquilo que creio ser pertinente dentre as obras menos citadas e também outras partituras que pude ter acesso ao longo da minha vivência musical;

Na terceira parte, repeti as partituras de flautim constantes nos dois capítulos anteriores. Dessa maneira aqueles que precisarem objetivamente do conteúdo voltado para este instrumento disporão de uma forma mais ágil para acessar esse material. Para efeitos práticos, o leitor que desejar fazer a impressão daquilo que diz respeito ao naipe em uma composição recorrerá aos primeiros dois capítulos e quando quiser apenas as partes de flautim, conforme dito anteriormente, consultarão o capítulo 3.

Considerações finais

Após a aprovação do artefato pela banca, este artigo servirá como base outro que incluirá eventuais alterações indicadas pelos avaliadores. Este novo texto que narrará toda a pesquisa será enviado para os pareceristas dos eventos científicos que acreditarei serem pertinentes para submissão.

Bibliografia:

Livros, Artigos, teses, dissertações

Baxtresser, Jeanne (ed.) 1995. *Orchestral Excerpts for Flute with Piano Accompaniment*, Vol. 1. Malvern, PA: Theodore Presser.

Baxtresser, Jeanne (ed.) 1999. *Orchestral Excerpts for Flute with Piano Accompaniment*, Vol. 2. Malvern, PA: Theodore Presser.

Corrêa, Eliézer Alves. 2022. *Excertos Orquestrais para Tímpanos no Repertório Brasileiro*. PROEMUS - UNIRIO, Rio de Janeiro, .

Corrêa, Sérgio Nepomuceno Alvim. 1992. *Lorenzo Fernandez: Catálogo Geral*. Rio de Janeiro: RioArte.

Gomes, José Benedito Viana. 2013. “Trechos Orquestrais para Flauta Transversal de Heitor Villa-Lobos, Oscar Lorenzo Fernandez e Cesar Guerra-Peixe: Propostas Interpretativas a partir de uma catalogação de Carlos Rato/José Benedito Viana”. Tese de Doutorado em Música. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Moreira, Thais Fernandes Rodrigues dos Santos. 2013. “Solo do *Choro N°6* de Villa-Lobos: Construção da performance por flautistas profissionais. Dissertação de Mestrado em Música. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Müller-Dumbois, R. (ed.) 1999. *Orchestrerprobenspiel-Standardstellen für Flöte und Piccolo*. Detmold: Syrinx-Verlag.

Rato, Carlos Seabra. *Trechos Difíceis (Flauta) (Flautim)*. Manuscrito não publicado. Rio de Janeiro.

Silva, César Augustus Diniz. 2015. “Audições para flauta em orquestras brasileiras: Procedimentos, repertório e expectativas”. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia, Salvador.

Sinico, André. 2016. “Repertório Orquestral para Flauta: uma *survey* sobre fre-

quência de estudo, material didático e importância dos excertos orquestrais por estudantes de IES do Brasil”, *Revista Vórtex* 4 n° 3, p.1-15.

Wellbaum, Jack. 1999. *Orchestra Excerpts for Piccolo with Piano Accompaniment*. Malvern, PA: Theodore Presser.

Ementas

Ementas das disciplinas de Flauta I a VIII do bacharelado em música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Rio de Janeiro, 2017.

Ementas das disciplinas de Flauta I a VIII e RCs do bacharelado em música da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, 20

¹ Tal afirmação é possível após a análise das ementas das disciplinas de flauta para alunos do bacharelado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

² Entre janeiro e abril de 2023 foram consultadas as listas de excertos orquestrais das seguintes instituições: Fundação Teatro Municipal de São Paulo – Brasil; Fondazione Arturo Toscanini e Fondazione Teatro La Fenice di Venezia - Itália; Illinois Philharmonic Orchestra - Estados Unidos; Kupio Symphony Orchestra Finlândia; The Chamber Philharmonia ZJCM - China. Todas as informações constavam nos *sites*:

<https://www.musicalchairs.info/flute/jobs>

e

<https://theatromunicipal.org.br/pt-br/grupoartístico/orquestra-sinfonica-municipal/audicoes-osm/>

³ Vale destacar que a única orquestra que inclui sempre música brasileira em seus processos seletivos é a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF vide a última audição para flauta em 2019.

⁴ Música Brasileira de Concerto (MBC) é o termo utilizado para retratar o repertório erudito da música brasileira definido na assembleia do Fórum Brasileiro de Música de Concerto Realizado na Academia Brasileira de Música no dia 5 de julho de 2017.